

FINANCIAMENTO

CAQi

DANIEL CARA



Campanha NACIONAL
pelo **DIREITO** à
EDUCAÇÃO

Campanha: Tripé da Educação



CAQi – Custo Aluno-Qualidade Inicial

Pressuposto Central do CAQi: Eqüidade

Escolas Públicas X Privadas (Censo Escolar; Inep, 2004):

Biblioteca (53% dos alunos atendidos nas públicas *versus* 88% nas privadas);

Laboratório de ciências (15% dos alunos atendidos nas públicas *versus* 58% nas privadas);

Quadra de esportes (51% dos alunos atendidos nas públicas *versus* 82% nas privadas);

Acesso à Internet (25% dos alunos atendidos nas públicas *versus* 73% nas privadas).

Como garantir a Eqüidade?

Desafio: como garantir Eqüidade?

Se a gestão escolar é um processo social, ela é variável – mesmo com a exigência de institutos democráticos garantidos por leis.

O que não pode variar são os Insumos (recursos humanos e materiais) adequados.

Uma das principais desigualdades entre as redes privadas e públicas é a existências de insumos capazes de estabelecer uma boa relação de ensino-aprendizagem.

Dinâmica do CAQi

1. O valor do CAQi é calculado a partir dos **insumos indispensáveis ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem;**
1. O CAQi deve considerar os **parâmetros de infra-estrutura** e qualificação docente definidos pelo **PNE;**
1. O CAQi deve assegurar uma remuneração condigna aos profissionais do magistério, assim como aos demais trabalhadores em educação (**Direito de Aprender do Estudante está diretamente correlacionado com o Direito de Ensinar do Educador**);
1. O valor do CAQi deve ser **diferenciado** em função dos diferentes níveis e modalidades de ensino;
1. **Patamar mínimo (Piso) de qualidade de educação e não um valor médio;**
1. **O valor do CAQ é essencialmente dinâmico;**
1. **O CAQi deve servir como ferramenta de Controle Social;**

Fórmula do CAQi

Para ser criado o CAQi precisou inverter a lógica do financiamento da Educação:

Não se tratava de mensurar o que era possível fazer com as atuais regras do financiamento da Educação Pública (fazer o bolo e dividí-lo de modo que ninguém fique saciado).

Foi preciso calcular o que é necessário ser considerado como parâmetro mínimo e – depois – analisar o que é necessário ser investido.

CAQi 2009 – Ano “Zero”

<i>Tipo de unidade</i>	Creche	Pré-escola	EF Séries Iniciais	EF Séries Finais	Ensino Médio	Ed. Campo Séries Iniciais do EF	Ed. do Campo Séries Finais do EF
Tamanho médio (alunos)	130	264	480	600	900	60	100
Jornada diária dos alunos (horas)	10	5	5	5	5	5	5
Média de alunos por turma	13	22	24	30	30	15	25
Pessoal + Encargos (%)	81,60%	76,80%	76,10%	75,50%	76,50%	80,40%	75,10%
CAQi (R\$)	5.266	2.042	1.942	1.902	1.957	3.219	2.464
Custo Total (% do PIB <i>per capita</i>)	39,00%	15,10%	14,40%	14,10%	14,50%	23,80%	18,20%
Diferenciação (EF 1ª a 4ª = 1)	2,71	1,05	1	0,98	1,01	1,66	1,27

* Exclui gastos com alimentação

Fonte: Campanha Nacional pelo Direito à Educação (2009)

Fundeb: 8 fundos estaduais recebem complementação da União
(\$ AL,BA,CE,MA,PA,PB,PE,PI)

CAQi: 21 fundos estaduais receberiam complementação (ñ\$ AC,AP,DF,ES,RR,SP)

CAQi X Fundeb Mínimo (2009)

Etapa	CAQi	Fundeb Mínimo 8 UF	Diferença
Creche	5.266	1.485,10	3.780,90
Pré-escola	2.042	1.350,09	691,91
EF 1	1.942	1.350,09	591,91
EF 2	1.902	1.485,10	416,90
Ensino Médio	1.957	1.620,11	336,89
EF 1 Campo	3.219	1.417,60	1.801,40
EF 2 Campo	2.464	1.552,60	911,40

CAQi do EF Séries Iniciais – Descrição do Prédio

Descrição do Prédio	Qtd.	M ²
Sala de aula	15	45
Sala de direção/equipe	2	30
Sala de equipe pedagógica	2	30
Sala de professores	1	50
Sala de leitura / biblioteca	1	100
Refeitório	1	80
Copa/cozinha	1	25
Quadra coberta	1	500
Laboratório de Informática (31)	1	50
Laboratório de ciências	3	50
Parque / Brinquedoteca	1	
Banheiro de alunos	8	20
Sala de depósito	2	30
Sala de TV/Vídeo	1	30
Mecanografia	1	15

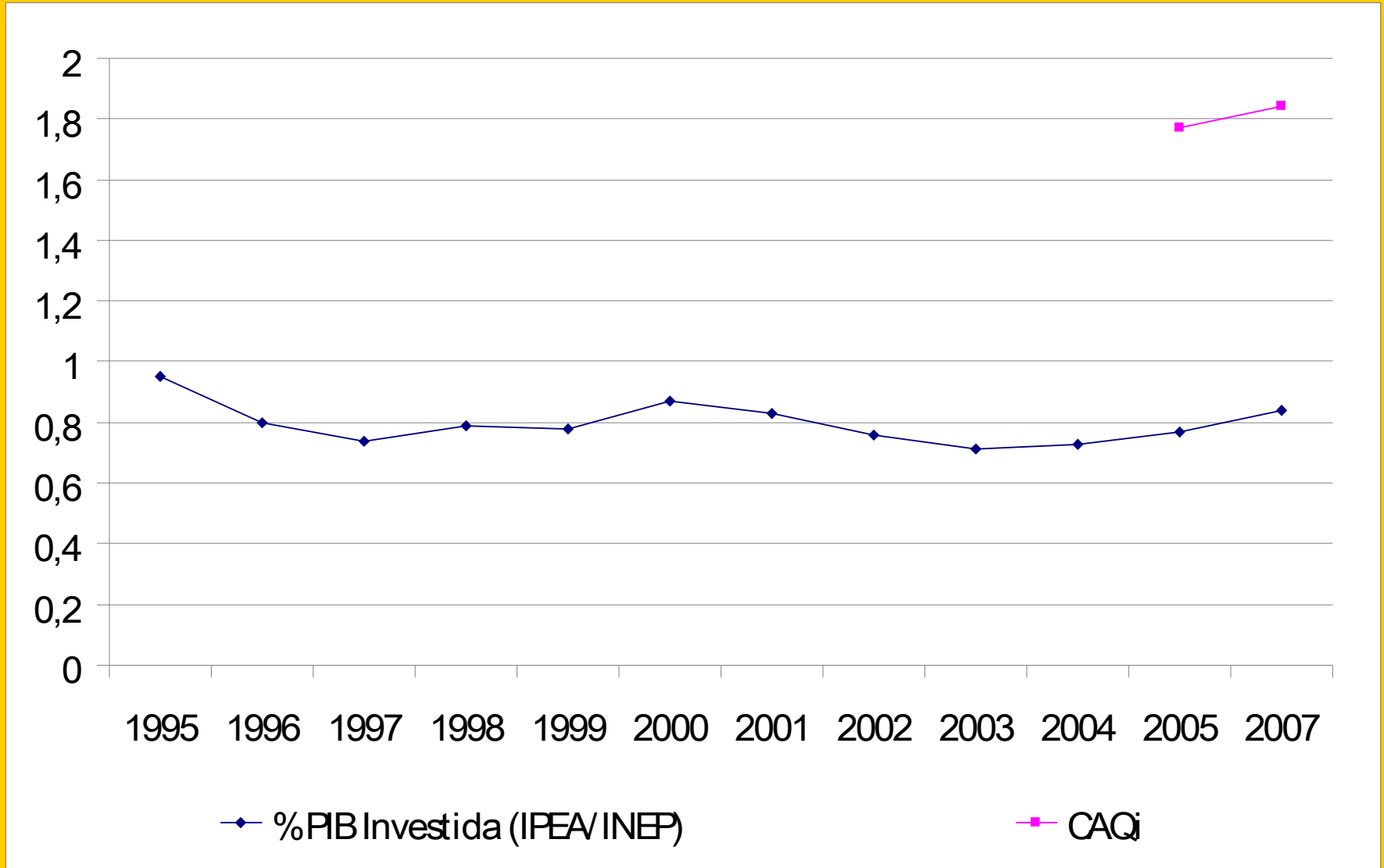
Custos do CAQi do Ensino Médio

Tabela de Custos – CAQi (2005,2007)

Tipo de Custo	Total (R\$)
Custo de Implementação (predial) – 2005	1.100.000,00
Custos de Implementação – (eq./mat.) – 2005	476.000,00
Custos de Manutenção/Ano – 2005	1.571.814,00
Custo-aluno Qualidade Inicial / Ano – 2005	1.746,00
Custo de Implementação (predial) – 2007	1.381.600,00
Custos de Implementação – (eq./mat.) – 2007	597.856,00
Custos de Manutenção/Ano – 2007	1.974.198,00
Custo-aluno Qualidade Inicial / Ano – 2007	2.346,00
Custo-aluno Qualidade Inicial / Ano – 2007 (INTEGRAL)	3.170,00

Desafio Econômico e Político

Particip. da União em Educação Básica



Caminhos para viabilização do CAQi

- 1. Exigência Legal – o mecanismo do CAQi está previsto em várias leis brasileiras (CF, LDB, PNE, LDB, Lei 11.494);**
- 1. Conquistas instituídas em leis – alterações e aperfeiçoamentos legais capazes de viabilizarem o CAQi (recursos do Petróleo somados a mudanças no Fundeb, que por exemplo, precisa alterar o mecanismo de baliza das ponderações/fatores de diferenciação);**
- 1. Implementação do Piso com investimentos em infra-estrutura;**
- 1. Convencimento público: é preciso convencer a sociedade que Educação é Direito que deve ser garantido com dignidade, e não por falsa eficiência;**
- 1. Aprovação na CONEB (OK!) e CONAE;**

Brasil – Desempenho: Economia X Educação

Posição Mundial do PIB e do PIB per capita em 2008, do IDH em 2006 e do IDE em 2005 do Brasil e de outros países.

País	Posição no PIB (2008)*	Posição no PIB per capita (2008)*	Posição no IDH (2006)**	Posição no IDE (2005)***
Noruega	41	2	2	1
Irlanda	52	5	5	25
Finlândia	53	11	12	11
Inglaterra	6	13	21	2
Espanha	11	26	16	18
Irã	15	86	84	90
Brasil	9	45	70	76
Índia	4	125	132	105
Bangladesh	49	158	147	107

*Fundo Monetário Internacional (FMI), Base de dados mundial de economia (2008).

**Relatório de Desenvolvimento Humano 2008/2009 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, compilado com base em dados de 2006 e publicada no dia 18 de Dezembro de 2008.

***Relatório de Monitoramento Global do EPT, UNESCO.

Brasil – Desempenho: Educação X Investimento/aluno

Resultados do Relatório do PISA – 2006 em Ciências versus Gastos Anuais por Estudante, incluindo todos os serviços educacionais (2004)*.

País	Desempenho Médio em Ciências no PISA 2006 e posição mundial	Gastos Anuais Médios por aluno nas Etapas do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio (US\$)
Finlândia	563	7.441
Japão	531	7.615
Coréia do Sul	522	6.761
Alemanha	516	7.576
EUA	489	9.938
Irlanda	508	7.110
Espanha	488	6.701
Portugal	474	6.168
Chile	438	2.077
México	410	1.922
Brasil	390	1.033

*Fonte: Panorama da Educação 2007 – Indicadores da OCDE, Editora Moderna, página 192 (2008)

Texto - menção CAQi

213- Como alternativa ao atual desequilíbrio regional e à oferta de **educação básica pública, o financiamento à educação deve tomar** como referência o mecanismo do **custo aluno/a-qualidade (CAQ)**. Previsto no ordenamento jurídico brasileiro, o CAQ deve ser definido a partir do custo anual por aluno/a dos insumos educacionais necessários para que a educação básica pública adquira padrão mínimo de qualidade. A construção do CAQ exige amplo debate sobre o número de alunos/as por turma, remuneração adequada e formação continuada aos/às profissionais da educação, condições de trabalho aos professores/as e funcionários/as, materiais necessários à aprendizagem dos/as estudantes (como salas de informática, biblioteca, salas de ciência etc.) Em suma, deve considerar o conjunto dos insumos exigidos para a adequada relação de ensino-aprendizagem nas escolas públicas brasileiras que oferecem a educação básica.

Emendas CAQi

A lei do Fundeb deve ser alterada no sentido de retirar o sistema de balizas que limitam os fatores de ponderação do fundo a uma escala de 0,7 a 1,3 (V, 25).

Essa medida é imprescindível para substituir a atual perspectiva do gasto – aluno/a/ano ou custo – aluno/a/ano existente no Fundeb, por uma política de custo aluno/a-qualidade (V, 26).

Concomitantemente, a complementação da União ao Fundeb deve avançar imediatamente para uma transferência equivalente a 1% do PIB/ ano (V, 27).

Contatos da Campanha:



Coodenação Nacional:

www.campanhaeducacao.net

11 3151-2333

coordenacao@campanhaeducacao.net